**As Transformações Cotidianas e Mudanças Futuras**

**Dionisio Gause Junior**

*Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI*

*dionisio@informatyk.com.br; dgausejr@gmail.com*

A vida como a conhecemos têm se transformado dia a dia. As pessoas de um modo geral estão ligadas intimamente aos equipamentos eletrônicos, desde um *smartphone* a computadores, em suas residências ou no trabalho, conectados à internet e acessando domínios de aplicações como as redes sociais, aplicativos de compartilhamentos de fotos e vídeos ou sistemas computacionais comerciais. As empresas hoje dependem destas conexões para interligar suas unidades operacionais, regionalmente ou em outros países, interagindo com seus clientes, fornecedores e principalmente junto ao governo que busca o monitoramento em tempo real das movimentações das contas públicas e suas disponibilidades.

Todas estas ações geram grande tráfego de dados e muitos deles geram grandes bases de dados. Os autores designam estes bancos de dados volumosos como *Big Data*. Já o termo *Big Data* conforme Vieira (VIEIRA Et All, 2012, p.6) é bem amplo e ainda não existe um consenso comum em sua definição. E podemos destacar algumas propriedades características deste contexto de *Big Data* segundo o mesmo autor (VIEIRA Et All, 2012, p.7) com dados na ordem de dezenas ou centenas de terabytes, poder de crescimento elástico, distribuição do processamento de dados e tipos variados, complexos e/ou semiestruturados.

Ainda neste contexto de *Big Data* surge o *movimento NoSql*, onde o armazenamento e a operação são voltados aos arquivos que contém estes dados volumosos, e se utilizam de linguagem e ferramentas próprios para a sua manipulação. O banco de dados *NoSql* possui as características já descritas nas propriedades de *Big Data* e sua manipulação e uso mantém o objetivo de extrair informações e transformá-los em conhecimento.

Partindo do pressuposto que estamos em mutação cotidiana cada vez mais dependente da tecnologia, o ser humano necessita que as máquinas assumam mais e novas formas de iteração, e através do Aprendizado de Máquina ou *Machine Learning*, uma das áreas da Inteligência Artificial que busca desenvolver através de métodos computacionais a construção de sistemas capazes de adquirir conhecimento de forma automática tendo um dos principais métodos utilizados para este desenvolvimento a inferência indutiva, citado por Monard & Baranauskas, para derivar conhecimento novo e predizer eventos futuros. Transformando os paradigmas de máquinas que fazem, para máquinas que aprendam.

Desse modo cabe aos profissionais da área o aperfeiçoamento para atender a esta demanda latente e contribuir com a evolução e progresso humano.

***Referências:***

***Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados*** *- VIEIRA, MARCOS RODRIGUES Et All, 2012, 30p. |* ***Conceitos sobre Aprendizado de Máquina*** *– MONARD, BARANAUSKAS,[200-?], Pag. 56 – Uniasselvi. | <****https://www.ted.com/talks/fei\_fei\_li\_how\_we\_re\_teaching\_computers\_to\_understand\_pictures?language=pt-br*** *- acessado em 11/08/2018> | <****https://infonormas.com.br/2017/05/26/9-maneiras-de-referenciar-fontes-sem-data-de-publicacao-no-estilo-abnt/*** *acesso em 13/08/2018>*